

Andrade quer anular o acordo com usineiros

O governador Moacir Andrade está procurando caminhos legais para anular o primeiro acordo dos usineiros com o ex-governador Fernando Collor de Mello. Ao mesmo tempo, mandou a Secretaria da Fazenda de Alagoas autuar as usinas que participaram do segundo acordo, que já estão abatendo do ICM devido as parcelas que o Estado deveria restituir, antes mesmo da homologação judicial desse acordo.

As informações são de fontes ligadas a Andrade, que foi vice de Collor mas está se afastando cada vez mais de seu antecessor. Moacir Andrade já tinha mandado sustar a homologação do segundo acordo, que Collor tentou fazer em seu último dia de mandato.

O candidato do PRN tinha nomeado, para homologar esse acordo, o procurador-geral Mário Jorge Uchôa. Uchôa era consultor-geral do Estado e assumiu a Procura-

doria depois que o então procurador, Daniel Quintela, pediu demissão do cargo, por discordar do acordo. Quintela, aliás, apresentou uma sugestão para anular o primeiro acordo com os usineiros, embora ele já esteja formalmente encerrado. Ele sugeriu uma ação popular rescisória de sentença, encampada pelo promotor do Estado, Luciano Chagas, que se propôs a entrar com a ação, caso o Estado não se pronuncie.